



Ano de transição em Nova Iorque marcado por várias mudanças na estrutura da equipa, que parte para este campeonato com menores expectativas do que o habitual.

O regresso de Phil Jackson a Nova Iorque no passado mês de Março, cerca de três décadas e meia depois de ter envergado pela última vez a camisola dos Knicks foi o primeiro sinal de mudança. Campeão pelos Knicks em 1970 e 1973 enquanto jogador, Jackson tornou-se no mais bem-sucedido treinador da história da NBA, ao conquistar 11 anéis de campeão. A sua decisão de abandonar os bancos e de assumir um cargo dirigente foi o passo lógico que se seguiu para um homem com claras limitações físicas, mas que sentia que podia continuar a contribuir para o jogo. A sua mentalidade ganhadora, a contratação de um novo treinador da sua confiança e a implementação do sistema de triângulo ofensivo que tão bons resultados lhe deu enquanto treinador foram as principais mudanças efectuadas até agora, mas o tempo requerido para que tenham impacto não é imediato. Além disso, se considerarmos a valia do actual plantel dos Knicks, não podemos estar à espera de grandes feitos. A manutenção de Carmelo Anthony em Nova Iorque foi a melhor notícia para os Knicks durante o desfecho, que viram também chegar ao base Jose Calderon e o poste Samuel Dalembert. No entanto, são poucas as outras soluções à disposição do novo treinador Derek Fischer, que terá de lidar com alguns jogadores que têm rendido muito menos do que o valor do contrato que auferem. São os casos de Andrea Bargnani, Amare Stoudemire e mesmo de J.R. Smith. No meio de tanta inconsistência Tim Hardaway Jr e Iman Shumpert poderão aproveitar para explodir e para ganharem outro protagonismo na liga.

### **A figura: Carmelo Anthony**

Escolhido no draft de 2003, o mesmo ano de LeBron James, Dwyane Wade e Chris Bosh, Carmelo Anthony continua a viver na sombra do sucesso dos seus colegas. Aos 30 anos, Anthony começa a ver o tempo a passar demasiado depressa enquanto o anel de campeão permanece distante. O melhor que Carmelo conseguiu na sua carreira foi atingir as finais da conferência Oeste em 2009 (Nuggets) e as meias-finais de conferência Este em 2013 (Knicks), feitos algo modestos para um jogador da sua dimensão e a quem tem faltado o enquadramento mais adequado para potenciar as suas qualidades. Melhor marcador da NBA em 2013, All-Star em 7 ocasiões e Bicampeão Olímpico (2008 e 2012) pelos EUA, Anthony é indubitavelmente

## Transição para o novo sistema

Escrito por Pedro Frade  
Quinta, 09 Outubro 2014 22:12

---

um dos atletas de elite da competição, mas terá de esperar pelo menos mais uma época, antes de poder voltar a competir por aquilo que mais deseja, um anel de campeão.

### O treinador: Derek Fisher

Fisher estreia-se este ano no banco de uma equipa e logo como treinador principal, depois de uma carreira recheada de êxitos dentro das quatro linhas. Os cinco campeonatos conquistados ao serviço dos Lakers, todos eles com Phil Jackson como treinador, ajudarão certamente nesta fase de transição a implementar as ideias e o estilo que o Zen Master pretende trazer para Nova Iorque. Logo se verá se o talento e a capacidade de liderança que evidenciava dentro do campo, sobretudo nas fases decisivas dos jogos, também faz parte das competências de Fisher a partir do banco, sendo certo que as baixas expectativas em torno da equipa, que atravessa uma fase de transição, poderão ser benéficas para esta sua época de estreia.

### Cinco inicial

Jose Calderon  
J.R. Smith  
Carmelo Anthony  
Andrea Bargnani  
Samuel Dalembert

### O joker: Tim Hardaway Jr

O jovem Hardaway Jr foi uma das surpresas da temporada passada e uma das luzes que mais brilhou no meio da escuridão em que o conjunto de Nova Iorque caiu. Escolhido na 24<sup>a</sup> posição do draft, Hardaway acabou por ser eleito para o cinco ideal dos rookies e distinguiu-se entre a multidão. Descomplexado e explosivo, o filho homónimo da antiga glória dos Warriors e Heat, Tim Hardaway, deixou a sua marca no ano de estreia e acabou a temporada com uma média de pontos na casa das dezenas (10.2 PPJ). Este poderá ser o ano de confirmação do seu talento, e em caso de fácil adaptação ao estilo de jogo pretendido pelo seu novo treinador poderá vir a consolidar-se como uma das figuras dos Knicks e um favorito dos seus adeptos.

## Transição para o novo sistema

Escrito por Pedro Frade

Quinta, 09 Outubro 2014 22:12

---